



Mercado Digital

Patricia Knebel, de Praga

patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

Confira, diariamente, no blog Mercado Digital, conteúdos sobre tecnologia e inovação. Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code.

jornaldocomercio.com/mercadodigital



Players de TI não podem acorrentar clientes, defende CEO da Suse

A rapidez com que a Inteligência Artificial (IA) está mudando tudo coloca pressão nos líderes de tecnologia, que precisam reavaliar a cada poucas semanas o que é tecnicamente possível e financeiramente viável para implementar e competir com a IA.

Nesse cenário, é preciso devolver o poder às mãos dos líderes de tecnologia e permitir que a escolha aconteça novamente. “Seu parceiro de TI precisa libertá-lo, não acorrentá-lo”, disse o CEO da Suse, Dirk-Peter van Leeuwen, em interação com executivos de diversas indústrias durante o Susecon 2026, que acontece nesta semana, em Praga, na República Tcheca.

O executivo comenta que, no passado, se vincular a um único fornecedor parecia ser uma ótima ideia para as empresas. Hoje, o cenário é outro. “Quando o tapete é puxado debaixo dos nossos pés, precisamos da capacidade de responder muito rapidamente”, analisa. E na busca da resiliência digital, tema do evento esse ano, o open source é um dos caminhos mais certos, defende. “A possibilidade de escolha é o que faz o open source tão especial. Se você depende de um modelo proprietário de caixa preta, você não tem resiliência. Você está alugando sua inteligência a terceiros. As empresas precisam pensar na soberania e se desejam manter o controle sobre o fluxo de seus dados”, provoca.

Trata-se do suporte que permite o uso de código aberto em um ambiente crítico para os negócios, reforça o líder da empresa, que é uma das líderes globais em sistemas corporativos open source. “Não é possível ser resiliente se estiver dependendo de sistemas legados caros e inflexíveis, com fornecedores que aumentam drasticamente o custo de renovação porque você não tem outra escolha”, aponta.

O executivo fez uma análise do momento conjuntural do mundo e defendeu a necessidade de se construir um negócio capaz de resistir, adaptar-se, movimentar-se e evoluir. “A globalização está sob pressão. Alianças de confiança estão sendo questionadas. Isso significa que as cadeias de suprimentos que considerávamos garantidas não são mais 100% sólidas como uma rocha. Estamos tendo que nos adaptar a uma nova realidade”, analisa van Leeuwen.

A inovação está acelerando a um ritmo sem precedentes. Nos últimos 12 meses, vimos a Nvidia se



Não há resiliência em sistemas caros e inflexíveis, diz Leeuwen

tornar a primeira empresa avaliada em US\$ 5 trilhões, a comercialização de robôs humanoides usando IA e o progresso na computação quântica. Ao mesmo tempo, as ameaças à cadeia de suprimentos e à segurança estão mais sofisticadas do que nunca.

“Sei, pelas minhas conversas com nossos clientes, que eles estão reavaliando sua estratégia de fornecedores. Os CIOs estão seriamente preocupados em como avançar neste mundo ambíguo. Esta é a realidade de 2026. Vocês estão sendo solicitados a agir rapidamente”, disse o executivo, para uma plateia atenta. A resiliência não se constrói com rigidez e estática, relata Leeuwen. O executivo destacou cinco caminhos fundamentais para as empresas avançarem na resiliência digital: soberania com padrões abertos, gerenciar e proteger a arquitetura de nuvem híbrida, otimizar a eficiência operacional e os custos, modernizar cargas de trabalho em diversos ambientes e inovar com IA e Edge.

Empresa anuncia o AI Factory, resultado de uma parceria com a Nvidia

A Suse anunciou esta semana durante o Susecon o Suse AI Factory com a Nvidia, conjunto de software unificado para IA empresarial projetado para preencher a lacuna entre o desenvolvimento local e a produção empresarial escalável. A perspectiva é operar como uma fábrica digital pronta para uso, produzindo recursos de IA de nível empresarial e fornecendo para as empresas as ferramentas para montar, implantar, gerenciar e governar aplicativos de IA de forma consistente e em escala, em qualquer ambiente, da borda tática ao data center principal e à nuvem pública.

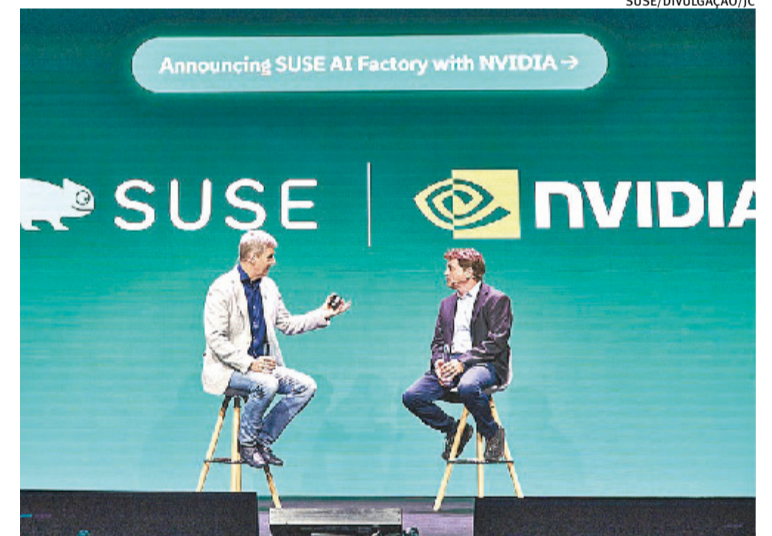
“A nossa visão é que o cliente deve poder fazer suas próprias escolhas e manter autonomia. O Suse AI foi desenvolvido, especificamente, para empresas que estão buscando a soberania de dados e é por isso que nossa plataforma de IA está atraindo os parceiros mais interessantes nesta área, como a Nvidia”, destaca o CEO Suse, Dirk-Peter

van Leeuwen.

Projetado para atender às rigorosas exigências globais de soberania digital, o Suse AI Factory com Nvidia oferece às organizações a capacidade de usar a mais recente tecnologia de IA da Nvidia, mantendo a lógica sensível e os dados proprietários protegidos em sua infraestrutura privada.

Essas tecnologias incluem microsserviços Nvidia NIM, Nvidia NeMo para criação e gerenciamento de agentes, Nvidia Run:ai, para orquestração de GPUs, entre outras.

“A adoção de IA pelas empresas está se acelerando, criando demanda por infraestrutura que garanta o controle e a governança de dados para cargas de trabalho regulamentadas”, disse John Fannelli, vice-presidente de Software Empresarial da Nvidia. “Nossa colaboração com a Suse atende a essa necessidade, oferecendo um AI Factory aberto e completo, construído sobre uma base de segurança e soberania”, reforça.



Executivos da Suse e da Nvidia anunciaram o Suse AI Factory

Homenagem a clientes mais inovadores em soluções com código aberto

Como tradicionalmente acontece, a Suse anunciou no Susecon, que acontece em Praga, os 12 vencedores do Customer Awards 2026. O programa global de premiação celebra organizações que estão redefinindo o que é possível com código aberto, usando as soluções da companhia para acelerar a inovação e criar um impacto na economia.



Premiação aos 12 vencedores ocorreu durante Susecon 2026, em Praga

Os vencedores de 2026

Advocate Award: Egger Group

Acelerador de IA: FETC

Cloud nativa: Nexi Group

Pioneira em Soberania Digital: Airbus Defence & Space e Dienst ICT

Inovação em EDGE: CVS Health e Carnival Corporation

Inovação Geeko: Grupo Elektra

Inovação para o Bem: Omnicell

Excelência em Código Aberto: Mizuho Bank e PepsiCo

Visionário em Virtualização: Centro Nacional Suíço de Supercomputação (CSCS)